

INCLUSÃO PRODUTIVA

I. CONTEXTO, DESAFIOS & OPORTUNIDADES

1. Segundo o IBGE, 55 milhões de brasileiros vivem em situação de pobreza; sendo que 15 milhões vivem em pobreza extrema. **São atualmente 14 milhões de desempregados**, maior valor já alcançado na série histórica.
 2. **Pesquisa da Confederação Nacional das Indústrias** aponta que 51% dos brasileiros acreditam que **o maior problema do país hoje é o desemprego**, à frente mes-
- mo da Saúde (41%), Corrupção (36%) e Educação (31%).
3. Neste contexto, o tema da **Inclusão Produtiva tem ganhado força nos debates** e postulações recentes sobre o futuro do país. Incluir produtivamente significa a inserção das pessoas no mundo do trabalho, por meio do trabalho digno, seja pelo empreendedorismo ou emprego (formais e informais).
 4. Com as evidentes mudanças no mundo do trabalho, uma série de perguntas têm sido feitas por governos, especialistas e pela filantropia: **está em curso uma crise global do emprego?** Se sim, projetos de inclusão-produtiva-para-o-mercado-de-trabalho têm suas efetividades relativizadas nesse contexto? Faltam vagas? Falta qualificação para que as pessoas tenham acesso ao trabalho? Qual o papel e os limites do empreendedorismo neste cenário?
 5. Na filantropia, temos percebido que as contribuições nessa temática têm migrado de um caráter assistencial, circunstancial e fragmentado para um trabalho mais sistêmico, levando em conta **fatores conjunturais-estruturais**.
 6. Muitos agentes imersos nas discussões deste tema têm demonstrado a necessidade de se trabalhar na inclusão produtiva por meio de **recortes populacionais**: o trabalho e o jovem; o trabalho para a população negra; o trabalho para as mulheres; o

trabalho da população urbana, da população rural; etc.

- 7.** Especialmente quanto aos **jo-vens, cujas taxas de desemprego são o dobro da população geral**, há importantes barreiras a serem vencidas: falta de capacitação; baixo nível educacional do ensino formal; ausência de educação técnica e socioemocional; vagas que não "chegam" aos jovens.
- 8.** Para as mulheres, além dos tra-dicionais números da exclusão (informalidade, remuneração menor, violências, etc.) há ainda o desafio de equilibrar a rotina de trabalho com o cuidado com a casa e filhos.
- 9.** Enquanto para a **população ne-gra, a inclusão produtiva se dá por meio da lente do racismo estru-tural** que permeia a sociedade, com poucas políticas afirmati-vas por empresas, códigos ins-titucionais forjados e replicados pela branquitude, etc.

INCLUSÃO PRODUTIVA

II. PRIORIDADES DOS PRÓXIMOS ANOS PARA FORTALECIMENTO & DESENVOLVIMENTO

1. É preciso haver **melhor conexão entre oferta (formações, profissões, perfis, competências) e demanda (oportunidades)**. Em alguma medida, muitas dessas iniciativas estão preparando os jovens para um mundo que não vai mais existir.
2. Outro tema fundamental ao trabalho e à renda diz respeito à escolaridade. São inúmeras as evidências que demonstram que o **aumento da escolaridade é diretamente proporcional ao desenvolvimento profissional e ao crescimento da renda**. Melhorar a oferta educacional, reduzir o abandono escolar e ampliar o desenvolvimento de competências produtivas na educação, especialmente no ensino médio, parece ser essencial.
3. No contexto desafiador imposto pela pandemia, algumas **necessidades tornaram-se também evidentes**: (1) urgência por letramento e inclusão digital; (2) criar meios para o continuado desenvolvimento das pessoas já que, pelo distanciamento social, estão sem tutoria próxima; (3) a importância de se garantir proteção social em um cenário de elevada precarização do trabalho: como se estabelecem as rotinas e dinâmicas de trabalho no 'no-where office'?

INCLUSÃO PRODUTIVA

1. A necessidade de trabalhar de **modo colaborativo, em frentes mais amplas e por isso capazes de construir soluções de larga escala, articuladas com políticas públicas**. Cabe destacar que a última década viu importantes iniciativas nesta direção, que merecem agora novos níveis de atenção e esforço.
2. Assegurar um olhar integrado para o **"ciclo da inserção produtiva"**: que começa na educação, passa pelo ensino técnico, pela articulação oferta-demanda e pela retenção das pessoas no trabalho.

III. ORIENTADORES
